



Programa de Disciplina 2023/2				
Disciplina: <b>TÓPICOS ESPECIAIS EM METAFÍSICA, EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA DA RELIGIÃO - FENOMENOLOGIA E HERMENÊUTICA</b>  Subtítulo: <b>PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DE METAFÍSICA E ONTOLOGIA</b>			Código: <b>PPGFIL070</b>	
Nome do docente: Prof.Dr. José Luiz Furtado				
Programa de Pós-Graduação em Filosofia			Unidade: PPGFIL	
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C.H.Semestral 60
<b>Ementa:</b>  O curso consistirá em uma introdução à ontologia como “metafísica geral” no sentido aristotélico da “filosofia primeira” e então como ciência unificadora e fundadora das ciências em geral. Através do exame das diversas teorias sobre o ser, Deus e o mundo, a alma e o corpo, a razão, a liberdade, a verdade, a contingência e a necessidade, procuraremos apresentar uma concepção de realidade que possa fundamentar a pretensão do conhecimento à apreensão do ser. O fio condutor será a estreita correlação entre as concepções de ser e de verdade elaboradas ao longo da história da filosofia, em sua específica dimensão metafísica, tal como sugerido pelo desenvolvimento da fenomenologia em Husserl e Heidegger.  <b>Objetivo do curso:</b>  Sendo uma introdução à ontologia e à metafísica, este curso pretende apresentar os problemas com os quais se defrontam os conceitos filosóficos. Não estudaremos conceitos filosóficos, mas a relação entre os conceitos e o que eles pretendem explicar, de modo que a adoção de uma postura fenomenológica é essencial. Por esta razão não nos demoraremos nos problemas hermenêuticos da compreensão dos textos, deixando de lado a questão de saber o que “realmente” disseram os filósofos estudados. O que eles disseram o fizeram tendo à sua frente a manifestação originária				



do objeto, gesto que cada estudante de filosofia deve refazer se quiser obter a única compreensão adequada que um texto permite – em sentido propriamente filosófico. A verdade dos textos está no acesso à sua coisa e a fenomenologia é a ciência desse acesso. Por esta razão o lema fenomenológico é: “voltar às coisas mesmas”.

Por outro lado, não sendo a filosofia comparável a uma caça sem presa, não é também uma coleção de opiniões. A filosofia é a mais rigorosa e fundamental entre todas as formas de ciência na medida em que, como ontologia (ciência do ser), vai até a raiz de todas as coisas. Sendo assim os conceitos fundamentais de realidade, conhecimento, verdade, ente e ser, essência e necessidade, devem ser de estrito domínio dos estudantes de filosofia, no mesmo sentido em os princípios do cálculo, ou o mapa metabólico são essenciais aos estudantes de engenharia e medicina, respectivamente.

O curso será desenvolvido através de lições orais e presenciais (o que os franceses denominam “leçons magistrales”) apoiadas sobre a leitura obrigatória de textos de apoio redigidos pelo professor e fornecidos com anterioridade a cada aula. A participação ativa dos estudantes sob a forma de questionamentos é indispensável. Não é o professor quem ensina, mas o aluno quem aprende.

#### **PROGRAMA:**

1. Introdução geral
  - 1.1. O que é metafísica?
    - a) Definições da metafísica
    - b) Metafísica e ontologia
    - c) Questões metodológicas e introdução aos temas
2. Modelos de ontologia na história da filosofia antiga
  - 2.1. A teoria das ideias de Platão: introdução ao problema dos universais  
Texto: República, Livro VII
  - 2.2. Aristóteles: Metafísica e filosofia primeira
    - a) Teoria das categorias (Ornanon)
    - b) Substância, universal e acidentes
    - c) Teoria da verdade (“aletheia”) como adequação e intuição intelectual (noesis)
    - d) Essência, quiddidade e definição
    - e) Teoria das causas  
Texto: Metafísica, Livro Z cap. I a VI.
    - f) O tempo na “Física”: conceituação da concepção vulgar do tempo como



número do movimento.

Texto: “Física”.

3. A metafísica Medieval: introdução geral aos problemas fundamentais: Deus, mundo, homem e ser.
4. A metafísica moderna
  - 4.1. Introdução: Do universo fechado ao universo infinito: o nascimento da nova concepção de mundo na ciência moderna (Galileu e Newton)
  - 4.2. Descartes: fundamentação metafísica da verdade: significação ontológica do cogito
  - 4.3. Kant: A leitura heideggeriana da Crítica da razão pura
  - 4.4. Hegel e Marx: do universal concreto à monadologia da práxis subjetiva.
  - 4.5. Marx: uma filosofia da realidade e da economia
5. A fenomenologia
  - 5.1. Fenomenologia de Husserl
  - 5.2. A ontologia preparatória em “Ser e tempo” de Heidegger
  - 5.3. Sartre: “O ser e o nada”
  - 5.4. Merleau-Ponty: uma ontologia do invisível
6. Michel Henry e a filosofia da vida imanente

Bibliografia :

Aristóteles. Metafísica

.\_\_\_\_\_. Física

Platão. República

Koiré, A. Do mundo fechado ao universo infinito

Merleau-Ponty, M. Fenomenologia da percepção

Marx, K. Menuscritos econômicos e filosóficos

.\_\_\_\_\_. O capital: crítica da economia política

Hegel, F. Princípios da filosofia do direito



Sartre, J.-P. O ser e o nada

. \_\_\_\_\_. Questão de método

Husserl, E. Ideias para uma fenomenologia pura

Descartes, R. Meditações

Heidegger, M. O ser e o tempo

. \_\_\_\_\_. Problemas fundamentais de metafísica

Henry, M. Incarnação

De Libera, A. A filosofia Medieval

Outros textos

DESCARTES, R. Discours de la méthode. Méditations métaphysiques. Paris :  
Flammarion, 2008.

HEIDEGGER, M. « Dépassement de la métaphysique », dans Essais et  
conférences, Paris, Gallimard, coll. « Tel » (no 52), 1993.

HUME, D. Enquête sur l'entendement humain, trad. André Leroy, Aubier, Paris,  
1947

Henry, M. L'Essence de la manifestation. Paris: PUF, 1986.

KANT, E. Crítica da razão pura Critique de la raison pure. Paris, Flammarion.

LOWE, E. J. (2007b). « La métaphysique comme science de l'essence », dans  
Garcia et Nef 2007, pp. 85-117.

NIETZSCHE, F. Crépuscule des idoles, Hatier, 1983.